

## REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA: MONITORIA ACADÊMICA MEDICINA COVID 19

Wilson Nunes <sup>1</sup>  
Cecília Magnabosco Melo <sup>2</sup>  
Cristiana Marinho de Jesus França <sup>3</sup>  
Dayse Vieira Santos Barbosa <sup>4</sup>  
Fábio Fernandes Rodrigues <sup>5</sup>  
Humberto de Sousa Fontoura <sup>6</sup>  
Julia Maria Rodrigues de Oliveira <sup>7</sup>  
Juliane Macedo <sup>8</sup>  
Rúbia Mariano da Silva <sup>9</sup>  
Welton Dias Barbosa Vilar <sup>10</sup>

### RESUMO

#### RESUMO

Este trabalho analisa a monitoria acadêmica como uma oportunidade de aperfeiçoamento do fazer docente no preparo do aluno do ensino superior, bem como as suas contribuições em tempo de pandemia da Covid 19. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nos bancos de dados: Pubmed, Scielo, Google Scholar e Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, com o objetivo de examinar de que forma a monitoria acadêmica impacta o processo ensino-aprendizagem na educação médica e a sua aplicabilidade em tempos de pandemia. Os resultados reforçaram a relevância da monitoria acadêmica na formação dos estudantes de medicina, bem como a necessidade de sua valorização por parte dos educadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Superior. Educação Médica. Docentes. Monitoria.

### INTRODUÇÃO

Para Rios (2010), na Educação Médica é consenso que o ensino-aprendizagem deve se desenvolver ao longo da graduação de forma sistematizada, em diversos cenários de ensino e, preferencialmente, em pequenos grupos trabalhados com metodologias ativas. O ensino pela problematização foi primeiramente empregado nos anos de 1980, na Universidade do Havaí, como proposta metodológica que buscava um currículo orientado para os problemas (CYRINO & TORALLES, 2004). A proposta era a de estimular a formação crítica, com enfoque na resolutividade de problemas reais dos futuros profissionais, de forma a capacitá-los como agentes de transformação social. O uso de alunos monitores é uma proposta sugerida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000). Com isso, a monitoria acadêmica tornou-se mais uma estratégia educacional no âmbito de uma grande diversidade metodológica. De acordo com Faria (2019), a monitoria se constitui como uma forma de apoio pedagógico ao aluno à medida que aprimora as habilidades teóricas e técnicas, bem como sua relação; também permite o despertar do interesse à docência e pesquisa. As atividades realizadas pelo monitor são variadas: acompanhamento de aulas e provas, orientação e esclarecimento de dúvidas dos alunos, participação na produção do material didático, dissecação e montagem de peças anatômicas, preparo e realização de aulas sobre assuntos pertinentes ao conteúdo planejado pelo professor da disciplina. O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da estratégia da monitoria

no processo ensino-aprendizagem da graduação em medicina e sua aplicação na pandemia da Covid 19.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nos bancos de dados: Pubmed, Scielo, Google Scholar e Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, com o objetivo de examinar de que forma a monitoria acadêmica impacta o processo ensino-aprendizagem na educação médica e sua aplicabilidade nos tempos de pandemia. Os descritores incluídos na estratégia de busca foram ensino superior, educação médica, docentes, monitoria, em inglês e português. Foram incluídos artigos, resumos expandidos e teses, publicados na língua portuguesa e inglesa, publicados a partir de 2009. Incluiu-se também busca por documentos do Ministério da Educação que versam sobre a regulamentação da educação no Brasil. Dos documentos encontrados, selecionou-se 15 deles, por conveniência.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **1. A monitoria e seu impacto no processo ensino-aprendizagem**

As ênfases e os enfoques que emergiram dessa revisão bibliográfica corroboram as seguintes contribuições para o processo ensino-aprendizagem: despertar do interesse à docência e pesquisa (FARIA, 2019), aprimoramento de habilidades técnicas e teóricas (PEDROSO, 2015); aprofundamento de conhecimentos em áreas específicas (MATOSO, 2013); contato próximo entre docentes e discentes formando identificação das dificuldades e fragilidades (CONCEIÇÃO, 2018); descoberta da vocação, ou não, para a docência (MATOSO, 2013); ampliação do olhar clínico obtendo uma melhor compreensão dos órgãos e seus anexos (CONCEIÇÃO, 2018); oportunidade de rever conteúdos anteriormente aprendidos; troca de informações, onde tanto monitor quanto aluno aprendem; e o desenvolvimento de maior potencial para a agência colaborativa (DANTAS, 2014).

Outro aspecto a salientar é que os alunos relatam maior conforto na satisfação de dúvidas por meio do monitor do que por meio do professor (FELIX, 2018). Além disso, a monitoria representa um momento de identificação do aluno com o ensino superior, e um eficaz método para enfrentar um dos maiores problemas pela escola, o desnível de conhecimento dos alunos (CUNHA JR., 2015).

À luz dessa revisão, a monitoria deve ser compreendida como uma forma de intervenção e apoio que envolve tanto alunos quanto professores, e também como uma forma de modificar o sentido individualista do trabalho educativo, comum em alguns momentos nas escolas brasileiras, segundo Queiroz (2009).

### **2. Desafios e ganhos com monitoria acadêmica em tempos de pandemia Covid 19**

A necessidade de isolamento social e a busca por possíveis alternativas motivou a prática de monitoria em ambientes virtuais de aprendizagem. Um estudo relatou as experiências dos monitores

da disciplina de Medicina de Família e Comunidade de uma instituição de ensino superior privada, na cidade de Anápolis, Goiás, no ano de 2020 (LEON *et al.*, 2020). Os autores pontuaram que experiência de realizar atividades de monitoria por meio de tecnologias foi bastante enriquecedora, no que diz respeito aos aprendizados de se lidar com as adversidades e de se criar novas estratégias de ensino. Adicionalmente sugerem que esta modalidade de monitoria também seja adotada durante o período letivo normal – com ausência de isolamento social – de forma a complementar a forma tradicional de monitoria presencial.

Um outro relato envolvendo cursos de medicina no Brasil foi da Universidade Federal de Alagoas, que usou a monitoria nos tempos de isolamento social para o ensino da anamnese. Os autores concluíram que a monitoria *on-line* permitiu a consolidação das bases teóricas necessárias para a construção da anamnese, conteúdo predominantemente prático na modalidade presencial de ensino, associada à realização da anamnese na íntegra como produto final esperado do curso. Eles apontaram que mesmo sendo uma atividade extracurricular, de caráter não obrigatório, obteve-se considerável número de inscritos que concluíram o curso, e consideraram o projeto exitoso (MAGALHÃES *et al.*, 2020).

Zibold (2021) descreve que novos formatos de apoio ao aluno foram demandados com o cenário de restrições diante da COVID-19 e apresenta a expansão de elementos virtuais na relação de mentoria, como uma estratégia de flexibilidade. Discentes sugerem que a utilização de videoconferências pelo aplicativo Zoom persista e coexista com momentos presenciais mesmo em situações de não restrição.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sublinha-se que a monitoria é de suma importância como apoio à melhoria da qualidade do ensino da profissão médica, uma vez que engloba as potencialidades do estudante, abrindo espaço ao desenvolvimento de habilidades tanto cognitivas quanto comunicativas e humanas, vindo a contribuir para concretização do seu maior objetivo: auxiliar no processo de ensino aprendizagem e proporcionar melhor rendimento acadêmico.

Tal compreensão serve de estímulo aos professores envolvidos na educação médica a prosseguirem no uso de intervenções educacionais ativas com participação de alunos em monitoria, estando conscientes do potencial destas intervenções para a formação acadêmica dos discentes.

As tecnologias digitais permitiram a continuidade das atividades e monitoria em tempos de isolamento social, sendo que a utilização e familiarização com essas tecnologias devem permanecer como ganho estratégico nos processos, mesmo em cenários onde sejam possíveis contatos mais próximos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JR., Euslan. MIRANDA, Carla S. Siqueira. OLIVEIRA, Sandra M. Alkmim. CARDOSO, Ludimila Paula Vaz. O uso de metodologias ativas na prática de monitoria acadêmica no curso de medicina: aprendizado baseado em problemas. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 5, n. 11, p. 26281-26285, nov. 2019. ISSN 2525-8761
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF: MEC, 2000. Disponível em: . Acesso em: 20 out. 2015.
- CONCEIÇÃO, Eduardo Junior Da. SILVA SANTOS, Emília Mendes Da. CAMELO, João Rafael. SOUTO DA SILVA, Pollyana. BEZERRA, Aluizio José. A importância da monitoria acadêmica na formação dos alunos de fisioterapia e medicina: Relato de experiência. II CONBRACIS- Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde.
- CUNHA JR, Fernando Rezende Da. Atividades de monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 681-694, jul./set., 2017.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad Saúde Pública* 2004;20(3):780-788.
- DANTAS, Otilia Ma. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. *Rev. bras. Estud. pedagog.* (online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set./dez. 2014.
- FARIA, D.G.S et al. Projeto de monitoria do laboratório de habilidades médicas do departamento de ginecologia e obstetrícia do curso de medicina do Centro Universitário Padre Albino. *CuidArte, Enferm* ; 13(1): 69-72, jan.2019.
- FÉLIX. D.F. et al. Monitoria em anatomia: a percepção dos acadêmicos de medicina. *Arch. Health Sci. (Online)* ; 25(3): 53-55, 2018.
- LEON, Aline Caldas *et al.* Atividades de monitoria por meio de plataformas virtuais em tempos de pandemia: um relato de experiência. *RESU - Revista Educação em Saúde*: v.8, n.1, 2020.
- MAGALHÃES, Amanda Júlia de Arruda *et al.* O Ensino da Anamnese Assistido por Tecnologias Digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica* [online]. 2020, v. 44, n. Suppl 01 [Acessado 27 Agosto 2021] , e163. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200437>>. Epub 02 Out 2020. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200437>.
- MATOSO, L. M. L. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: um Relato de Experiência. *In: Revista Científica da Escola da Saúde*. Repositório Científico, 2013. P. 1-7.
- QUEIROZ, C. R. A. A. SILVA, R. M. S. Monitoria orientada: uma possibilidade para melhoria do desempenho acadêmico na disciplina química. II Simpósio Nacional de Ciência e Tecnologia. Ponta Grossa-PR.
- PEDROSO. J.C.M. et al. Impacto da monitoria de Cirurgia Plástica no conhecimento teórico e nas habilidades práticas em estudantes de medicina. *Rev. bras. cir. plást* ; 30(1): 82-85, 2015.
- RIOS, I.C. Subjetividade contemporânea na educação médica: a formação humanística em medicina [Tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina; 2010.)
- ZIBOLD, J; GERNERT, J A; REIK, L J U; KEIDEL, L M; GRAUPE, T; DIMITRIADES, K. Adaptations to mentoring and peer mentor training at the medical faculty during the COVID-19 pandemic. *GMS J Med Educ* ; 38(1): Doc8, 2021.